

Cristovam reafirma crítica a hospital

Os candidatos ao governo do DF — Cristovam Buarque e João Ferreira atiraram de volta. Cristovam disse que Roriz quer polarizar a briga com ele para poupar de desgastes o seu candidato à sucessão, o senador Valmir Campelo, da Frente Progressista (PP-PTB-PFL-PMDB).

Ferreira prometeu continuar atacando o governador. “Não vai me responder mais? Tudo bem, vou continuar xingando todos os dias”, garantiu.

O candidato do PT reafirmou sua crítica à situação da saúde no DF. “A Bósnia eu só conheço pela TV, mas vi o pronto-socorro do

HRT de perto, e parece pior do que a Bósnia”, ressaltou.

Ele acrescentou que o Hospital do Gama está no mesmo nível, e criticou Roriz por ter ido à entrega do prêmio da Unicef ao HRT.

“Quem deveria receber esse prêmio são as mulheres que amamentam, e não as pessoas que mamam”, disparou.

Microcéfalo - O petista afirmou que as greves da UnB foram contra o Ministério da Educação - responsável pelo pagamento dos salários dos professores - e não contra a sua gestão.

“Eu fui um bom reitor, e a prova disso é minha excelente inten-

ção de votos entre os universitários”, argumentou.

Lauro Campos reagiu com bom humor ao apelido de **Sauro** Campos dado por Welington Moraes: “Os dinossauros estão em alta, e vão sobreviver aos microcéfalos e aos micróbios”, alfinetou.

Ele disse que os aliados de Roriz estão deixando de lado a discussão social para tratar de assuntos “suburbanos, periféricos, de Luziânia”.

O coronel Ferreira considerou um “desrespeito à Justiça” o fato de Roriz tê-lo chamado de sargento. “Nem os meus superiores contestam a minha patente”